

Portfólio Resumido - Coletivo Soylocoporti

Comitê de Cultura do Paraná – 2024 até o presente	2
Propulsão Cultural - 2023 até o presente	3
Estúdio Vira Lata 2022 até o presente	3
Teatro de Bolso 2021 até o presente	4
Reviravolta Local 2020 - 2022.....	5
Quarentena Cultural 2020 - 2021	6
Segue o Baile 2020 - 2021.....	6
1 Milhão de 1 Real: 2020 - 2021	7
Resistencia Solidária 2020 - 2021	8
Propulsão Local - 2019 até o presente.....	8
Terraço Verde - 2018 até o presente	8
ITUPAVA1299 - 2017 até o presente	10
Laboratório de Cultura Digital - 2016.....	11
Reconhecimento Pontão de Cultura.....	11
Edital de Redes 2015.....	11
RedeLivre - 2013 até o presente.....	12
Coordenação Primeiro Congresso Latino Americano de Cultura Viva - 2013.....	12
Implementação da Plataforma de participação da Relatoria da ONU para o Direito a Moradia - 2011.....	12
Implementação da Plataforma de participação Social da Rede Nacional de Pontos de Cultura	13
Prêmio de Midia Livre MINC - 2010	13
Coordenação Estadual da Conferencia Nacional de Comunicação - 2009.....	13
Pontão de Cultura Soylocoporti – 2007 - 2009	14
Festival de Cultura da UFPR – 2005 - 2009.....	14
Projeto “Inclusão Digital e Cultura no Quilombo de João Sura” - 2008.....	16
Semana de Integração Latino Americana - 2006	17
Festival de Cultura da UFPR - 2006.....	18
Vídeo documentário “36” - 2006.....	18
Vídeo Documentário Comunidade Quilombola de João Sura - 2006.....	19

Comitê de Cultura do Paraná – 2024 até o presente

Principal programa do Governo Federal para a área, os Comitês de Cultura foram instalados recentemente em todos os estados do país.

Eles têm o papel de democratizar a produção e o acesso à cultura no Brasil. Para isso, trabalham em quatro frentes: difusão de informações sobre políticas culturais; capacitação de artistas e demais agentes para participar de editais; apoio na elaboração de projetos; organização e mobilização da classe artística.

No Paraná, o Comitê é liderado pelo Coletivo Soylocoporti, uma organização com quase vinte anos de experiência, incluindo, mais recentemente, o Propulsão Cultural, uma assessoria gratuita na preparação de propostas para as leis Aldir Blanc e Paulo Gustavo. A rede paranaense ainda é formada pela Ceagro e pela Assesoar, que trabalham com educação popular e agroecologia

Através do PNCC, nosso coletivo realiza eventos culturais, mapeamento, assessoria e formação para agentes culturais acessarem políticas públicas culturais.

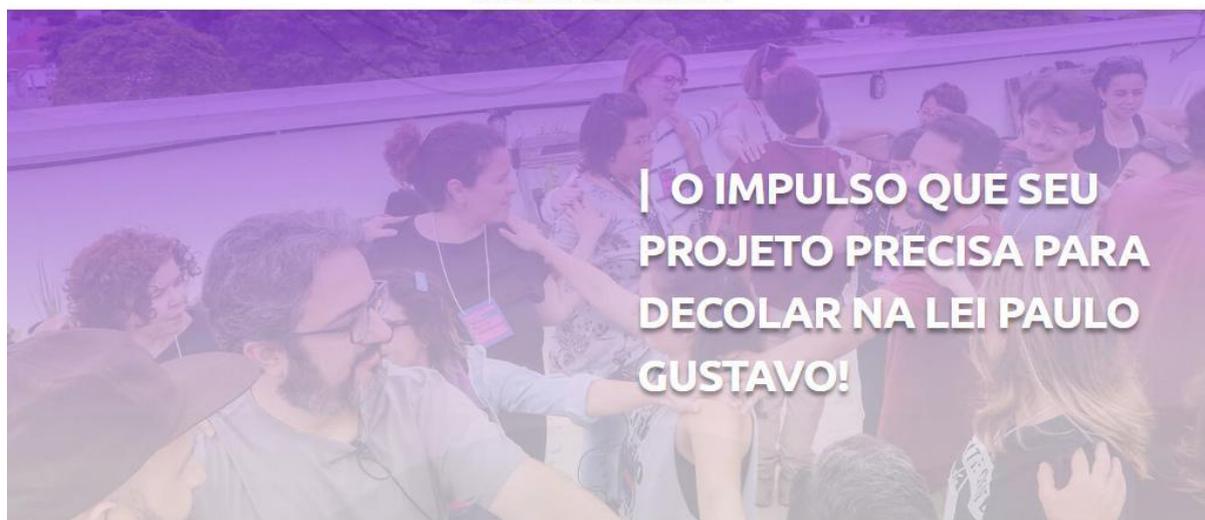
Mais info: <https://www.gov.br/cultura/pt-br/aceso-a-informacao/perguntas-frequentes/programa-nacional-dos-comites-de-cultura>.



Propulsão Cultural - 2023 até o presente

O "Propulsão Cultural", fundamentado na metodologia "Propulsão Local", desenvolvida pelo Coletivo Soylocoporti em parceria com outras organizações, surge como um pilar estratégico na preparação de projetos culturais para competirem nos Editais da Lei Paulo Gustavo. Além disso, estende sua atuação para além deste edital, qualificando organizações culturais para diversas oportunidades no cenário nacional. Esta iniciativa funciona como um escritório de projetos, onde a eficiência e eficácia convergem para fortalecer propostas culturais, proporcionando a estas uma robustez competitiva e um impacto significativo na cultura do Paraná e do Brasil. O foco está no resultado: capacitar, fortalecer e consolidar projetos culturais para uma atuação sustentável e de longo prazo.

PROPULSÃO CULTURAL



Website: propulsaocultural.comitedecultura.org.br

Estúdio Vira Lata 2022 até o presente

O Estúdio Vira Lata, fruto da colaboração entre o Coletivo Soylocoporti, o Teatro de Bolso e a Casa de Artes Helena Kolody, é um ambiente profissional de gravação de áudio. Localizado no coração do Teatro de Bolso, o estúdio oferece qualidade excepcional para músicos, bandas e criadores de conteúdo que buscam registrar sua arte sonora. Além disso, atende às demandas crescentes por espaços de gravação para podcasts, dublagem e outros projetos relacionados ao áudio. Junte-

se a nós e explore o poder da expressão no Estúdio Vira Lata, onde a qualidade é prioridade e a criatividade é o caminho.

Esse espaço é um reflexo do compromisso conjunto em promover a cultura e a arte, proporcionando uma plataforma para a expressão sonora de qualidade. O Estúdio Vira Lata é o ambiente ideal para criar, colaborar e dar vida a projetos em áudio, abrindo novos horizontes para aqueles que desejam compartilhar suas histórias e visões de forma sonora. Seja parte dessa jornada sonora conosco.

<https://www.instagram.com/viralataestudio/>

Teatro de Bolso 2021 até o presente

O Teatro de Bolso, criado pelo Coletivo Soylocoporti em parceria com a Casa de Artes Helena Kolody, é um espaço cultural versátil com capacidade para 26 a 45 pessoas. Equipado com infraestrutura de som e iluminação, o Teatro de Bolso abriga uma variedade de eventos, incluindo peças de teatro, shows, reuniões, plenárias, oficinas e cursos, promovendo a cultura e a arte na comunidade.

Este espaço é uma plataforma dedicada à criação artística, proporcionando oportunidades para artistas locais e colaboração em rede. É um reflexo do compromisso do Coletivo em enriquecer a cena cultural local e inspirar a expressão criativa. Junte-se a nós nesta jornada, à medida que continuamos a celebrar a arte e a cultura no Teatro de Bolso.

Vídeo apresentação do Teatro: <https://www.youtube.com/watch?v=K2Yik9ZS68c>



Reviravolta Local 2020-2022

O "Reviravolta Local", lançado em junho de 2020, em parceria com o Coletivo Soylocoporti e outras organizações, é um projeto que se destacou por sua ação concreta e significativa em prol dos pequenos negócios locais em tempos de crise. Este programa ofereceu suporte fundamental a empreendedores, empresas e startups em setores diversos, como tecnologia, cultura, gastronomia, sustentabilidade e inovação. Um dos pontos altos foi a concessão de subsídios para o aluguel de salas comerciais e a exposição de produtos e serviços, permitindo que esses empreendimentos mantivessem suas operações mesmo diante das adversidades econômicas.

Além disso, o "Reviravolta Local" realizou ações práticas, como consultorias estratégicas, capacitação profissional e orientação em diversas áreas-chave para os negócios. Esse apoio abrangente possibilitou que muitas empresas se adaptassem às mudanças no cenário de consumo, fortalecendo-as em meio às incertezas. Com números impressionantes, o projeto alcançou 155 inscritos no edital, proporcionou a produção de 3.000 embalagens personalizadas para o delivery de bares locais e realizou 10 diálogos sobre empreendedorismo, envolvendo figuras influentes em Curitiba. O "Reviravolta Local" não apenas beneficiou diretamente os empreendedores, mas também serviu como um exemplo inspirador de como a solidariedade e a ação conjunta podem fazer a diferença nas comunidades locais, especialmente em momentos desafiadores.



Quarentena Cultural 2020-2021

Unindo Cultura e Comunidade em Tempos Desafiadores

Durante a primeira semana da pandemia, o Coletivo Soylocoporti, em parceria com o ITUPAVA1299, Cultivarte e Effex Tecnologia, lançou o projeto "Quarentena Cultural". Este projeto inovador trouxe a transformação digital da cena cultural de Curitiba diretamente para os dispositivos móveis das pessoas. O festival online, que ocorreu de 20 de março a 24 de abril de 2020, contou com a participação de mais de 90 artistas e envolveu mais de 50 profissionais autônomos. As atividades incluíram apresentações de música, dança, artes cênicas e circo, bem como uma campanha de financiamento coletivo para apoiar os artistas participantes. Com a pandemia impulsionando a demanda por conteúdo digital, o "Quarentena Cultural" demonstrou a importância da cultura e da conexão em tempos desafiadores.

Através de uma abordagem coletiva e criativa, o projeto envolveu a comunidade em uma experiência única, compartilhando conteúdo diversificado nas áreas de cultura, arte, sustentabilidade, empreendedorismo e bem-estar. Com mais de 100 atividades realizadas e uma equipe dedicada, o "Quarentena Cultural" se tornou um exemplo inspirador de como a cultura e a arte podem se adaptar e prosperar em situações adversas, mantendo a chama da criatividade e da comunidade acesa.

Segue o Baile 2020-2021

Durante o período de confinamento, uma das inovações digitais que surgiram foi a "Segue o Baile", uma festa digital criada pelo Coletivo Soylocoporti em colaboração com a Effex Tecnologia e Criação, ITUPAVA1299, Propulsão Local e Terraço Verde. Essa festa virtual não apenas proporcionou um respiro e um encontro virtual para aproximar as pessoas durante um momento desafiador, mas também teve um propósito econômico, impulsionando o ecossistema da cultura, gastronomia e serviços de entrega.

A dinâmica da festa envolveu a compra de ingressos com a vantagem de ganhar 20% de desconto nos bares parceiros para entrega em casa. Os participantes foram incentivados a chamar seus amigos para se juntar à festa online, interagir através de chats individuais e coletivos, transformando suas salas em pistas de dança virtuais. Com a plataforma Zoom como palco virtual, a "Segue o Baile" ofereceu discotecagem, interatividade e parcerias com estabelecimentos locais. Além disso, a partir da terceira edição, parte da receita dos ingressos foi doada ao projeto "1 Milhão de 1 Real", criado para apoiar comunidades afetadas pela pandemia nas periferias de Curitiba, no litoral e no campo paranaense. Este projeto demonstrou a

capacidade de se adaptar ao cenário digital, ao mesmo tempo em que contribuiu para unir as pessoas e apoiar iniciativas solidárias em um momento desafiador.

1 Milhão de 1 Real: 2020-2021

Lançada em 1 de abril de 2020, a campanha "1 Milhão de 1 Real" foi uma iniciativa impactante que contou com o apoio do Coletivo Soylocoporti, em parceria com a Propulsão Local e a RedeLivre, mas foi coordenada e protagonizada por um coletivo próprio. Essa campanha surgiu como resposta à crise global desencadeada pela pandemia, reconhecendo a situação de vulnerabilidade de milhares de brasileiros que enfrentavam dificuldades extremas para acessar alimentos, saúde e higiene básica, elementos essenciais para a sobrevivência e o bem-estar de todos.

O conceito da campanha era simples, mas poderoso: convidar as pessoas a doarem apenas R\$1,00. Embora possa parecer uma quantia modesta, a força dessa campanha estava na mobilização em massa, mostrando que quando muitos contribuem, o impacto pode ser significativo. A iniciativa visava angariar fundos para ajudar prioritariamente aqueles que mais precisavam durante esse período crítico. Além de demonstrar a solidariedade e a união em tempos difíceis, a campanha "1 Milhão de 1 Real" ressaltou a importância de ações coletivas e mostrou como pequenas contribuições individuais podem fazer uma grande diferença na vida daqueles que enfrentam desafios extraordinários.



META: Aldeias Indígenas Interior do Paraná

AGRADECIDES!

391 CESTAS ENTREGUES

6 TONELADAS DE ALIMENTOS

1milhaode1real META ATINGIDA 🍀🍀 QUEREMOS MUITO AGRADECER A TODES QUE SOMARAM NA META PARA AS ALDEIAS INDÍGENAS DO INTERIOR DO PARANÁ! Conseguimos juntas fazer chegar 391 cestas para famílias da Aldeias Rio da Cobras e Turvo! Reverenciar nossa ancestralidade, eles são os verdadeiros donos dessas terras.

FORAM NO TOTAL
391 cestas / 6 toneladas de alimento.
156 sabonetes
100 sabões em barra
433 máscaras
24 frascos de álcool gel (500ml cada)

Nossos parceiros nessa soma.
Projeto Origem, Produtos da Terra, Jungle Slow factory, Reptília, Sesc Mesa Brasil, LBL, Coletivo Muié, Masks4All Brasil.
O transporte até as aldeias foi realizado em parceria com o Governo do Estado do Paraná, Funai e Mesa Brasil, cumprindo todos os protocolos de segurança.

Editado · 175 sem · Ver tradução

ka.almada @jp_arrosi
174 sem · 1 curtida · Responder

#1milhaode1real #Doação

Curtido por raissafayet e outras 95 pessoas
4 DE JUNHO DE 2020

Adicione um comentário...

Mais informações em <https://www.instagram.com/1milhaode1real/>

Resistencia Solidária 2020-2021

A parceria "Resistência Solidária", que envolveu o Coletivo Soylocoporti e várias outras entidades, representou uma ação inspiradora em tempos de crise. Lançada em março de 2020, essa iniciativa uniu esforços para arrecadar alimentos e recursos financeiros, visando beneficiar famílias vulneráveis em áreas de ocupação. Com uma colaboração dedicada, essa campanha conseguiu distribuir quantidades impressionantes de alimentos, itens de higiene e até mesmo máscaras em comunidades carentes, demonstrando o poder da solidariedade e da ação coletiva para enfrentar desafios significativos. Além disso, ao pressionar pela implementação de políticas públicas eficazes, a "Resistência Solidária" reforçou a responsabilidade do governo de cuidar das pessoas socialmente vulneráveis e favorecer a classe trabalhadora em momentos de necessidade. Essa parceria exemplar destacou como a união de forças pode trazer alívio e esperança às comunidades que mais precisam.

Propulsão Local 2019 até o presente

A parceria entre o Coletivo Soylocoporti e o Instituto LocalBiz resultou em um projeto notável denominado Propulsão Local. Em apenas 10 dias, essa metodologia de impacto acelerou 56 projetos, que vão desde pequenos negócios até artistas, proporcionando-lhes um impulso incrível. Esse ciclo de desenvolvimento abrangente incluiu aprimoramento do posicionamento de marca, produção de conteúdo, fotografia profissional, criação de websites e lojas virtuais. O resultado final foi a conclusão de 56 websites, 15 lojas virtuais e mais de 1500 fotos profissionais, além de ajustes estratégicos em todos os negócios envolvidos.

Com a crescente demanda por produtos digitais durante a pandemia, o Propulsão Local, lançado em setembro de 2019, atraiu mais de 500 negócios interessados em participar desse ciclo de desenvolvimento em escala. Essa iniciativa não apenas demonstrou a capacidade de mobilização e transformação do Coletivo Soylocoporti, mas também evidenciou o compromisso do Instituto LocalBiz em promover o crescimento sustentável de empreendedores locais e fortalecer a economia regional. A parceria entre essas duas entidades representa um exemplo inspirador de como a comunidade pode ser apoiada e impulsionada em tempos desafiadores, resultando em um impacto significativo.

Video de apresentação do projeto: <https://www.youtube.com/watch?v=mz0kYt96clU>



Terraço Verde 2018 até o presente

O Terraço Verde, localizado em Curitiba, é uma notável iniciativa que transformou uma área anteriormente ociosa em um epicentro de tecnologias sustentáveis e educação ambiental. Essa plataforma movimenta produtos e serviços relacionados à sustentabilidade urbana, incentivando sua disseminação e fortalecendo a economia verde na região. Com ênfase na prática da sustentabilidade, o Terraço Verde se destaca por sua abordagem de agroecologia urbana, oferecendo um laboratório aberto à visitação pública, onde os visitantes podem aprender sobre tecnologias como coleta e reutilização de água da chuva, geração de energia limpa, hortas urbanas e reciclagem de resíduos orgânicos. Essa iniciativa é um exemplo inspirador de como as cidades podem abraçar práticas sustentáveis e educar suas comunidades sobre a importância da preservação do meio ambiente.



<https://globoplay.globo.com/v/9993650/> - 29/10/2021

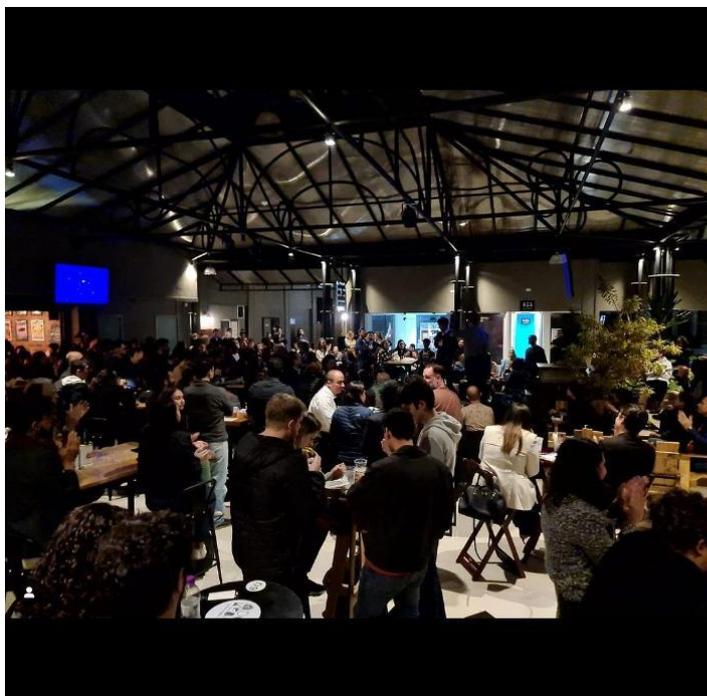
<https://www.gazetadopovo.com.br/haus/urbanismo/terrace-verde-em-curitiba-e-vitrine-de-solucoes-tecnicas-e-sustentaveis/> - 08/10/2019

Mais informações em <https://www.instagram.com/terracoverdecuritiba/>

ITUPAVA1299 - 2017 até o presente

A colaboração entre o Coletivo Soylocoporti, o ITUPAVA1299 e a Reviravolta Local é uma aliança poderosa que contribui para o desenvolvimento de um ecossistema inovador. Com mais de 5 mil m² de espaço multifuncional, esse projeto é um centro de conexões que promove o empreendedorismo local, a transformação digital, a gastronomia, a comunicação, a cultura, a sustentabilidade, a inovação e a criatividade. Oferecendo salas multi-culturais até um centro gastronômico e uma intensa agenda cultural, essa parceria reforça a conexão entre negócios locais, empreendedores e a comunidade, com um firme compromisso com valores como sustentabilidade, inovação e comércio justo.

Nossos esforços conjuntos, como o Terraço Verde, que promove práticas sustentáveis, e o Propulsão Local, que apoia e impulsiona dezenas de negócios locais, demonstram nosso compromisso em contribuir ativamente para o crescimento econômico e cultural da região. Essa parceria representa uma verdadeira reviravolta local, fortalecendo a comunidade e promovendo valores essenciais para um desenvolvimento sustentável e inclusivo.



Mais informações em <https://www.instagram.com/itupava1299/>

Laboratório de Cultura Digital - 2016

Parceria Direta com a UFPR na criação do LAB e desenho de políticas públicas. Um espaço de experimentação no campo da Cultura Digital, conectando políticas de participação social com cultura, educação, comunicação e o desenvolvimento de software livre com o objetivo de aprimorar os processos de participação social pela internet e de transparência de dados e informações para o Ministério da Cultura.1

Reconhecimento Pontão de Cultura

ROSANA ALCANTARA
Substituta

SECRETARIA DA CIDADANIA E DA DIVERSIDADE CULTURAL

PORTARIA Nº 33, DE 14 DE JULHO DE 2016

Dispõe sobre a retificação da Portaria nº 32, contendo a relação das Entidades certificadas como Ponto e Pontão de Cultura inscritas na Plataforma da Rede Cultura Viva - Cadastro dos Pontos e Pontões de Cultura selecionadas no Edital de Seleção Pública nº 4, de 2 de julho de 2015 - Cultura de Redes - Fomento a Redes Culturais do Brasil - Categoria Nacional/Regional.

O SECRETÁRIO DA CIDADANIA E DA DIVERSIDADE CULTURAL, SUBSTITUTO no uso de suas atribuições legais que lhes são conferidas pelo Art. 13 do Decreto nº 7.743, de 31 de maio de 2012 em conformidade com a seção III da INSTRUÇÃO NORMATIVA MinC nº 8, de 11 de abril de 2016, publicada no Diário Oficial da União de 12 de abril de 2016, Seção 1, páginas 31-36, resolve:

Art. 1º Divulgar a lista das Entidades Culturais certificadas como Ponto e Pontão de Cultura, em ordem alfabética, selecionados no EDITAL DE SELEÇÃO PÚBLICA Nº 4, DE 2 DE JULHO DE 2015 - CULTURA DE REDES - FOMENTO A REDES CULTURAIS DO BRASIL - CATEGORIA NACIONAL/REGIONAL, publicado no Diário Oficial da União de, Seção 3, páginas 22-25, em conformidade com o § 4º do art. 6º da Instrução Normativa MinC nº 8/2016.

Nº	Entidade Cultural	CNPJ	Cidade	UF	Tipo de organização	Certificado como:
1	Instituto Intercidadania	07.553.412/0001-06	Recife	PE	Entidade	Pontão de Cultura
2	Associação Brasil Popular	07.696.592/0001-77	São Paulo	SP	Entidade	Pontão de Cultura
3	Instituto Circuito Universitário de Cultura e Arte da União Nacional dos Estudantes - CUCA da UNE	12.489.689/0001-49	São Paulo	SP	Entidade	Pontão de Cultura
4	MOVIMENTO UMBANDA DO AMANHÃ	14.816.980/0001-00	Rio de Janeiro	RJ	Entidade	Pontão de Cultura
5	Casa de Cultura Cavaleiro de Jorge	10.680.513/0001-44	Alto Paraíso de Goiás	GO	Entidade	Pontão de Cultura
6	Federação Prudentina de Teatro e Artes Integradas	04.794.477/0001-47	Presidente Prudente	SP	Entidade	Pontão de Cultura
7	Coletivo Soylocoport - Pela Integração latino americana	08.823.179/0001-17	Curitiba	PR	Entidade	Pontão de Cultura
8	Instituto de Imagem e Cidadania Rio de Janeiro	03.808.720/0001-76	Bom Jardim	RJ	Entidade	Pontão de Cultura
9	Rede Brasileira de Arredação - Rede ABRA	07.180.282/0001-03	Belém	PA	Entidade	Pontão de Cultura
10	Omo Aro Companhia Cultural	14.230.907/0001-51	Rio de Janeiro	RJ	Entidade	Pontão de Cultura
11	Congregação Holística da Paraíba - Escola Viva Olho do Tempo	02.517.619/0001-01	João Pessoa	PB	Entidade	Pontão de Cultura
12	Instituto Seara de Cultura e Desenvolvimento	15.714.669/0001-12	Fortaleza	CE	Entidade	Pontão de Cultura
13	AFAV-Associação dos Filhos e Amigos de Vitória	04.361.434/0001-78	Vitória	PE	Entidade	Pontão de Cultura
14	Instituto Kairos - Ética e Atuação Responsável	07.037.770/0001-58	São Paulo	SP	Entidade	Pontão de Cultura
15	Associação da Juventude Camponesa Nordestina Terra Livre	09.423.270/0001-80	Recife	PE	Entidade	Pontão de Cultura

Edital de Redes 2015



10

ISSN 1677-7042

Diário Oficial da União - Seção 1

Nº 207, quinta-feira, 29 de outubro de 2015

Art. 3º Os candidatos convocados para a celebração do Termo de Compromisso Cultural deverão enviar no prazo de 15 (quinze) dias úteis contados a partir da data de publicação da Homologação do resultado final, a documentação complementar abaixo descrita, para o endereço citado no item 6.4.2 do Edital.

Parágrafo Único: Em conformidade com o item 11.13 do Edital, a candidatura selecionada e convocada que não atender ao ato convocatório, na forma do item 11 do Edital, será colocada no final das listas de classificação, devendo a SCD/MinC convocar, sucessivamente, o candidato melhor classificado, até completar-se o número total de projetos disponíveis.

1 - CATEGORIA NACIONAL: PROJETOS SELECIONADOS

N.º	Nome do Projeto	Entidade Cultural	CNPJ	Cidade	UF	Região	Nota Final	Situação Final
1	Rede das Produtoras Culturais Colaborativas	Instituto Intercidadania	07.553.412/0001-06	Recife	PE	Nordeste	95	Selecionado
2	Rede Cultural da Terra - Cultivando Artes e Saberes do Campo	Associação Brasil Popular	07.696.592/0001-77	São Paulo	SP	Sudeste	93,75	Selecionado
3	Circuito Universitário de Cultura e Arte da União Nacional dos Estudantes - CUCA da UNE	Instituto Circuito Universitário de Cultura e Arte da União Nacional dos Estudantes - CUCA da UNE	12.489.689/0001-49	São Paulo	SP	Sudeste	92,5	Selecionado
4	Respirando Cultura Brasileira	MOVIMENTO UMBANDA DO AMANHÃ	14.816.980/0001-00	Rio de Janeiro	RJ	Sudeste	91	Selecionado
5	Rede Encontro de Culturas & Aldeia Multiétnica - 15 anos de colaboração Cultural!	Casa de Cultura Cavaleiro de Jorge	10.680.513/0001-44	Alto Paraíso de Goiás	GO	Centro-Oeste	90,5	Selecionado
6	Rede Brasileira de Teatro de Rua	Federação Prudentina de teatro	04.794.477/0001-47	Presidente Prudente	SP	Sudeste	90,25	Selecionado
7	Rede Livre	Coletivo Soylocoport - Pela Integração latino americana	08.823.179/0001-17	Curitiba	PR	Sul	89,75	Selecionado
8	Rede Nacional de Pontos de Cultura e Memória Rurais	Instituto de Imagem e Cidadania Rio de Janeiro	03.808.720/0001-76	Bom Jardim	RJ	Sudeste	84,75	Selecionado
9	Redes de Criatividade 2016	Rede Brasileira de Arredação - Rede ABRA	07.180.282/0001-03	Belém	PA	Norte	84,5	Selecionado
10	Articula Matriz Africana	Omo Aro Companhia Cultural	14.230.907/0001-51	Rio de Janeiro	RJ	Sudeste	83	Selecionado
11	Cultura Grito em Rede	Congregação Holística da Paraíba - Escola Viva Olho do Tempo	02.517.619/0001-01	João Pessoa	PB	Nordeste	82,75	Selecionado
12	III Fórum Nacional de Cultura e Infância	Instituto Seara de Cultura e Desenvolvimento	15.714.669/0001-12	Fortaleza	CE	Nordeste	82,25	Selecionado
13	Movimento Canavial	AFAV-Associação dos Filhos e Amigos de Vitória	04.361.434/0001-78	Vitória	PE	Nordeste	81,75	Selecionado
14	Cine Clube Terra Livre: Juventude Urbana e Camponesa	Associação da Juventude Camponesa Nordestina Terra Livre	09.423.270/0001-80	Recife	PE	Nordeste	81	Selecionado

RedeLivre 2013 - Até o momento



Video de apresentação da rede livre: <https://www.youtube.com/watch?v=fngStyii2Fg>

2013 - Coordenação Primeiro Congresso Latino Americano de Cultura Viva Comunitária em La Paz, Bolívia;

Em 2013, o Coletivo Soylocoporti desempenhou um papel crucial na coordenação do Primeiro Congresso Latino-Americano de Cultura Viva Comunitária, realizado em La Paz, Bolívia. O evento reuniu centenas de representantes de iniciativas culturais de base comunitária de toda a América Latina, com o objetivo de promover a troca de experiências, a articulação e a cooperação entre diferentes projetos culturais. Este congresso foi um marco para a integração e valorização das culturas locais e regionais, reforçando a importância da cultura como um direito acessível a todos.

2011 – Implementação da Plataforma de participação da Relatoria da ONU para o Direito a Moradia;

Em 2011, o Coletivo Soylocoporti foi responsável pela implementação de uma plataforma de participação para a Relatoria da ONU sobre o Direito à Moradia. Esta iniciativa teve como objetivo ampliar o acesso à informação e promover a participação ativa da sociedade civil nas discussões sobre o direito à moradia adequada. A plataforma permitiu a coleta de dados, compartilhamento de

informações e engajamento de diversos atores sociais, fortalecendo a luta por políticas habitacionais justas e inclusivas.

2010 - Implementação da Plataforma de participação Social da Rede Nacional de Pontos de Cultura;

O Coletivo Soylocoporti também esteve à frente da implementação da plataforma de participação social da Rede Nacional de Pontos de Cultura em 2010. Essa plataforma foi desenvolvida para facilitar a comunicação e colaboração entre os Pontos de Cultura espalhados pelo Brasil, promovendo a troca de experiências e fortalecendo a rede de cultura comunitária. A iniciativa ajudou a criar um espaço virtual onde os participantes podiam compartilhar suas práticas culturais, discutir políticas públicas e mobilizar recursos.

2010 - Prêmio de Midia Livre MINC

Em 2010, o Coletivo Soylocoporti foi laureado com o Prêmio de Mídia Livre pelo Ministério da Cultura do Brasil. Este reconhecimento destacou o trabalho do coletivo na promoção da democratização da comunicação e da cultura. O prêmio celebrou as iniciativas do coletivo em fortalecer veículos de comunicação independentes e potencializar o uso de novas tecnologias para garantir a liberdade de expressão e a soberania cultural.

2009 - Coordenação Estadual da Conferencia Nacional de Comunicação

Em 2009, o Coletivo Soylocoporti desempenhou um papel central na coordenação estadual da Conferência Nacional de Comunicação. Este evento foi crucial para debater e formular políticas públicas voltadas para a democratização da comunicação no Brasil. O coletivo mobilizou diversos atores sociais, promovendo um diálogo amplo e inclusivo sobre a importância da comunicação como um direito humano e essencial para a construção de uma sociedade mais justa e democrática.

2007-2009 - Pontão de Cultura Soylocoporti

Entre 2007 e 2009, o Coletivo Soylocoporti operou como um Pontão de Cultura, uma iniciativa que ampliou significativamente seu alcance e impacto na promoção da cultura de base comunitária. Como Pontão de Cultura, o coletivo desenvolveu e apoiou projetos culturais em diversas regiões, fortalecendo redes de comunicação e promovendo a diversidade cultural. Esta atuação foi fundamental para consolidar o coletivo como um importante agente na valorização e difusão da cultura popular e na democratização dos meios de comunicação.

Festival de Cultura da UFPR 2008

O Festival de Cultura da UFPR celebrou sua terceira edição com a missão de valorizar a arte, a cultura e estreitar laços entre diversos movimentos sociais e culturais. No primeiro dia, houve grande movimentação com oficinas variadas, exposições, e shows em dois ambientes distintos. Entre os destaques, o coletivo Soylocopor



apresentou uma exposição sobre a feminilidade. O palco principal teve apresentações vibrantes, como as bandas Os Vermes Passeiam, Gato Preto e Regra 4.



O segundo dia contou com diversas atrações, incluindo o Cré Rapper, a meditação musical de Ricardo Mira e a sonoridade única da banda Sincopé. Também foi possível apreciar música eletrônica na tenda Eletroarte e finalizar com a banda Gaiapiá, carregada de mensagens de paz.



A participação do ****Grupo de Estudos de Agricultura Ecológica – GEAE**** foi crucial, promovendo debates e vivências sobre desenvolvimento sustentável, conscientização ecológica e técnicas de agroecologia.



No último dia, sob o brilho do sol, diversas atividades tomaram o gramado do Politécnico. Foram realizadas manifestações culturais, como Mamulengo e Capoeira, e oficinas de música. O festival culminou com o hip hop do grupo Mentkpta e a sonoridade da banda Real Coletivo Dub.



Uma ação importante foi a "bicicletada cultural", evidenciando a discussão sobre transportes sustentáveis, em contraposição ao cenário atual de Curitiba, marcado por congestionamentos.



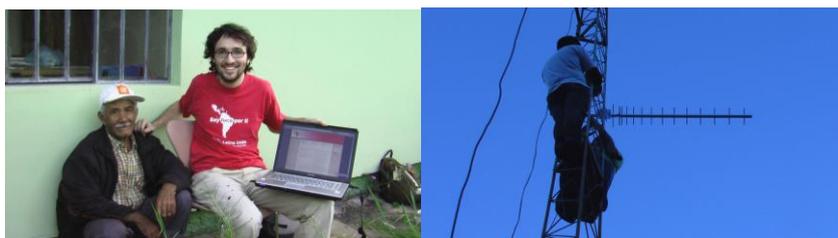
O Festival deixou seu legado na UFPR, plantando sementes para futuras edições e reflexões culturais.

Projeto “Inclusão Digital e Cultura no Quilombo de João Sura” (2008)

O projeto, apoiado pelo Edital de apoio de projetos Culturais ELETRSUL, almeja proporcionar inclusão digital à comunidade quilombola de João Surá, disponibilizando computadores e conexão à internet banda larga. O objetivo não é apenas o acesso à informação, mas também o fortalecimento da cultura negra dos Quilombolas através da preservação e divulgação de suas práticas culturais. Visa, ainda, reduzir o êxodo da juventude quilombola, fortalecendo laços familiares através da tecnologia, preservar a memória do povo Quilombola e promover sua

articulação com outras comunidades afro-descendentes, tanto nacionalmente quanto internacionalmente. Além disso, o projeto busca desenvolver uma consciência crítica na juventude, facilitar o acesso à documentação necessária para pequenos negócios e fortalecer a autoafirmação da comunidade.

Com o apoio estrutural da UFPR, o Soylocoporti teve este projeto aprovado com a intenção de capacitar membros da comunidade quilombola como agentes multiplicadores em Software Livre, proporcionando ferramentas tecnológicas avançadas. Em parceria com a Associação de Moradores, o projeto também visa criar um canal de divulgação para João Surá, fortalecendo sua comunicação e autoafirmação.



Semana de Integração Latino Americana 2006

Em novembro de 2006, entre os dias 06 e 11, a Universidade sediou a Semana de Integração Latino Americana, um evento dedicado à celebração e reflexão da cultura latino-americana. Buscando integrar a comunidade acadêmica e alunos da rede pública, o evento promoveu uma série de atividades, desde debates acadêmicos até apresentações culturais.

Durante a semana, escolas públicas foram palco de atividades voltadas para o público infanto-juvenil, enfatizando a importância da cultura latino-americana. O grupo Vientosur foi um dos destaques, levando a musicalidade da região às escolas. Na praça Santos Andrade, ocorreram shows e debates, contando com a valiosa presença de Marcela Isaza e Iván Crespi, da Colômbia e Argentina, que trouxeram temas pertinentes e, por vezes, controversos sobre a realidade latino-americana.

Um dos pontos altos foi o debate sobre a democratização da comunicação, com destaque para a discussão sobre rádios comunitárias. O debate contou com a participação de Mario Messaza e Stevan Sehn e foi transmitido ao vivo pela rádio comunitária FM 105.1Mhz.

O encerramento do evento no sábado foi marcado por uma abordagem teórica sobre urbanismo na América Latina com Ângela Pilotto e uma mesa de debate sobre integração latino-americana, contando com a presença de Ana Cláudia Redecker, Vitor Hugo Nicastro Honesko e Marcela Isaza.

Este evento não só celebrou a rica diversidade da América Latina, mas também instigou debates profundos sobre temas relevantes para a região.

Festival de Cultura da UFPR 2006

O Festival de Cultura 2006, organizado pela UFPR, emergiu como um evento extensionista visando fortalecer a conexão entre a comunidade acadêmica e a sociedade em geral. Durante seus três dias de programação, atraiu mais de 10.000 visitantes, expondo-os a uma vasta gama de manifestações culturais, desde o Calendário Maia e HIP HOP até a cultura Caingangue e a capoeira, demonstrando a riqueza e diversidade da cultura brasileira e global. O evento culminou com uma apresentação do grupo Mundo Livre S/A, que expressou apoio ao festival. Estabelecido em colaboração com diversos Centros Acadêmicos da UFPR, o Festival de Cultura solidificou-se como uma referência no calendário estudantil, promovendo e valorizando a diversidade cultural através de uma organização autogestionada.



Vídeo documentário "36" 2006

"36" é um documentário que mergulha no coração do processo democrático contemporâneo da Bolívia, compilando entrevistas capturadas entre 20/07/2006 e 08/08/2006, marcando um período crítico para o país sul-americano. Esta produção representa a primeira etapa de um projeto que se estende até dezembro de 2007, alinhado ao encerramento da Assembléia Constituinte.

Sinopse:

Depois de transformações profundas com a revolução de 1952, a Bolívia experimentou um período de marginalização crescente de sua população indígena e mestiça pós-1985, quando reformas neoliberais foram implementadas. Contudo, em 2006, o país se encontra à beira de uma nova era com a inauguração de uma Assembléia Constituinte, prometendo colocar os setores historicamente excluídos no centro do palco das mudanças. Em meio a expectativas elevadas e uma vigilância intensa por parte de organizações sociais, o documentário questiona: a Bolívia conseguirá concretizar a tão esperada inclusão social proposta pelo governo?

Vídeo Documentário Comunidade Quilombola de João Sura 2006

Localizada em Adrianópolis, às margens do Rio Pardo no Vale do Ribeira, a Comunidade Quilombola de João Sura é uma das 33 comunidades em processo de reconhecimento e titulação de terras no Paraná, dentre um total de 88 comunidades negras no estado. Notavelmente, foi a primeira a iniciar este processo no Paraná, que, até o momento, não foi finalizado.

Este documentário etnográfico surgiu da colaboração entre o Soylocoporti, a Universidade Federal do Paraná e o VER-SUS Extensão. Através de visitas entre janeiro e agosto de 2007, o filme captura imagens e testemunhos da rica história e tradições da comunidade, que celebrou seu bicentenário em 2007.

